

Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação

Por Erlei Gobi
Fotos: Luiz Carlos Machado

Concurso que premia lighting designers divulga os vencedores de sua quinta edição

RECONHECER O TRABALHO DOS PROFISSIONAIS QUE DESENVOLVEM projetos luminotécnicos inovadores que cumprem normas técnicas, oferecem conforto, segurança e conservam energia. Este foi o objetivo do V Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação, promovido pela Abilux (Associação Brasileira da Indústria de Iluminação) com apoio do Senai São Paulo Design. A Cerimônia de Premiação ocorreu na noite do dia 20 de outubro, no Espaço Adolpho Bloch do Clube A Hebraica, na capital paulista, em um coquetel que também comemorou o Dia da Iluminação. “É

um trabalho que temos feito a cada dois anos para prestigiar e valorizar os projetos de iluminação brasileiros. Estimulamos os lighting designers e projetistas para que realizem o melhor trabalho possível”, afirmou Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, presidente da Abilux.

Nesta edição do evento, foram inscritos 50 trabalhos – 40 a menos do que a edição anterior, que contou com 90 concorrentes – de seis Estados do Brasil (Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo). Apesar da queda

no número de inscrições, o presidente da Abilux disse que o mercado de lighting design não está decaindo. “Pelo contrário, a cada ano percebemos aumento no número dos lighting designers; é um mercado que está se expandindo. O problema é que, às vezes, os projetistas estão com muito serviço e não têm tempo de preparar o material para o projeto concorrer ao prêmio”, explicou.

Perguntado se facilitar a forma de inscrição atrairia mais projetos para o prêmio, Carlos Eduardo Uchôa Fagundes foi enfático: “Não, tudo é rigorosamente feito de uma maneira muito correta. Não pretendemos abrir nenhuma exceção, porque nós cremos que o prêmio vai crescendo ao longo dos anos e o que importa é a credibilidade, então não vamos mexer em nada que a afete. Receber um prêmio que não é confiável não faz sentido”.

Os grandes vencedores da noite (confira todos os vencedores nas páginas 44, 45 e 46) foram os arquitetos Diego Romero e Lígia Vailati, do escritório Design + Arquitetura, que foram agraciados com o primeiro lugar na categoria Corporações e com o Prêmio Especial: Iluminação Eficiente, ambos com o projeto do Centro de Desenvolvimento Criativo da Firmenich (capa desta edição da Lume Arquitetura). “É sempre importante disputar um prêmio, e ficar em primeiro lugar é fantástico. Nossa ideia é relacio-

nar a arquitetura com a iluminação, e podemos verificar que estamos no caminho certo. Acredito que o mercado precisa ter escritórios somente de iluminação, porém é importante ter posições como a nossa para variar um pouco e lembrar sempre que uma coisa não pode se separar da outra”, ressaltou o arquiteto. Lígia complementa: “Acredito que nosso trabalho seja diferente dos demais, porque as pessoas chegam até nós com um sonho e precisamos materializá-lo. Nesse trajeto, sempre encontramos barreiras que precisam ser superadas e, ao final, quando vemos o trabalho bem feito, com o cliente satisfeito, sentimos uma satisfação muito grande. Lembramos do passado, da primeira apresentação, e ganhar agora é muito gratificante”.

Quem também se destacou no evento foi Ugo Nietzsche, do NTZ Iluminação Arquitetônica, agraciado com três prêmios: primeiro lugar na categoria Residencial, com a luminotecnia de um apartamento residencial, em São Paulo; segundo colocado, na categoria Restaurantes e Bares, com o projeto do Black Bar Leblon, no Rio de Janeiro; e terceiro lugar na categoria Prêmio Especial: Iluminação Eficiente, com a iluminação do Bar Sportv Point, também na capital carioca.

Rafael Leão, do Conforto Visual Projeto de Iluminação, também recebeu três troféus: prêmio



Carlos Eduardo Uchôa Fagundes, presidente da Abilux, fala sobre o prêmio.



Norah Turchetti Conte, vencedora na categoria Hotéis, Hospitais e Clínicas, recebe o prêmio de Cel O'Reilly.



Giorgio Longano e Rafael Serradura, que recebeu prêmios nas categorias Residencial e Lojas.



Marcos Castilha, agraciado em duas categorias, recebe o prêmio de Nicolas Keutgen.



Constantino Orsolin, prefeito do Município de Canela (RS), José Antonio Tomazewski e João Carlos Basílio da Silva, diretor da FIESP.



Mario Oshima entrega o prêmio a Maria Luiza Junqueira da Cunha, primeira colocada na categoria Shopping e Entretenimento.



Leôncio Cardoso Neto entrega o prêmio a Diego Romero e Lígia Vailati.



Fabiano Xavier recebe prêmio de João Carlos Basílio da Silva.



Leôncio Cardoso Neto entrega o prêmio a Talita Scuro e Davis Paro, premiados nas categorias Corporações e Restaurantes e Bares.



Cel O'Reilly entrega o prêmio a Helio Bottamedi, segundo colocado na categoria Hotéis, Hospitais e Clínicas.



Giorgio Longano e Lionel Ramirez durante a cerimônia de premiação.



Belisa Evangelista recebe o prêmio de Giorgio Longano em nome de Ugo Nietzsche.



Marta Baltar Alves, segunda colocada na categoria Shopping e Entretenimento, e Mario Oshima.



Carlos Rossi, segundo lugar na categoria Corporações, e Leônio Cardoso Neto.



Leônio Cardoso Neto e Nicolas Keutgen durante a cerimônia de premiação.



Equipe Técnica da SQE LUZ - São José recebe o prêmio de João Carlos Basílio da Silva, diretor da FIESP



Os vencedores presentes na cerimônia de entrega dos prêmios, no clube A Hebraica.



Equipe da revista Lume Arquitetura: Nelson Rodrigues, Rubens Campo, Daniela Bessa de Siqueira e Erlei Gobi.

máximo na categoria Restaurantes e Bares, com a luminotécnica do My NY Bar, em São Paulo; segunda posição na categoria Residencial, com o projeto na residência Bezerra, no Mato Grosso; e terceiro lugar na categoria Lojas, com a iluminação da Desmobilia, na capital paranaense.

Marcos Castilha, do Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação, também teve destaque na noite, com dois prêmios: primeiro lugar na categoria Lojas e segunda posição no Prêmio Especial: Iluminação Eficiente, ambos com o projeto na Casa Natura, em Santo André (SP), capa da edição nº 48 da Lume Arquitetura. Além disso, o lighting designer estava em uma noite de sorte e ganhou uma viagem com acompanhante para Punta Del Este (Uruguai). “É

muito bom ser premiado; fico feliz em saber que as pessoas gostaram do meu trabalho. Foi feito com muito suor, interação entre arquitetura, luminotécnica, designer de interiores e paisagismo, enfim, foi muito lapidado. Justamente por ter sido feito com muito carinho e dedicação, esse reconhecimento me deixa muito feliz”.

Na categoria Fachadas, Monumentos, Jardins e Espaços Públicos, o prêmio máximo foi para Fabiano Xavier e Alain Maître, do Atelier Lumiere, pelo projeto luminotécnico do Theatro Municipal de São Paulo (capa da edição nº 51 da Lume Arquitetura). “A importância do prêmio é muito grande por ser o único no mercado. Portanto, é uma chance única de ter o reconhecimento público, uma vez que dentro da

categoria não existe outro”, explicou Fabiano Xavier. Ainda nesta categoria, José Antonio Tomazewski ficou com o segundo lugar pela revitalização da iluminação externa da Catedral de Pedra, em Canela (RS), projeto que foi capa da edição nº 49 da Lume Arquitetura.

Com a iluminação do Complexo de Lazer Pousada Carumbé, em Santana do Riacho (MG), que foi capa da edição nº 50 da Lume Arquitetura, Norah Turchetti Conte, da Alalux, recebeu o prêmio máximo na categoria Hotéis, Hospitais e Clínicas. “O projeto foi feito com uma simplicidade muito grande e acredito que foi o que mais impressionou. Eu imaginava um terceiro lugar, porque ele é muito simples, mas acredito que isso tenha sido o princípio básico, o segredo. Coloquei meu coração ali dentro, me senti naquele

ambiente, como eu faço com todos os projetos que participo. Procuo colocar simplicidade, conceito, tecnologia e ter aquela sensação de que fiz o meu melhor. Não é só fazer o que a gente ama, mas amar o que a gente faz”, afirmou.

Malu Junqueira, da M Light Iluminação & Projetos, ficou com o primeiro lugar na categoria Shoppings e Entretenimento pelo projeto luminotécnico de uma Coleção de Carros Antigos, em Limeira (SP), publicado na edição nº 48 da Lume Arquitetura. “Às vezes nos sentimos pequenos, mas em um dia como este, acreditamos ser um pouco maiores do que imaginamos”, esclareceu.

Quem também recebeu dois troféus foi Rafael Serradura, do Studio Serradura. O lighting designer

Lojas



1º Lugar
Projeto: Casa Natura
Autor: Marcos Castilha
Escritório: Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

2º Lugar
Projeto: Concessionária Renault Ibirapuera
Autor: Rafael Serradura
Escritório: Studio Serradura

3º Lugar
Projeto: Desmobilia
Autor: Rafael Leão
Escritório: Conforto Visual Projeto de Iluminação

Prêmio Especial: Iluminação Eficiente



1º Lugar
Projeto: Centro de Desenvolvimento Criativo da Firmenich
Autores: Diego Romero e Lígia Vailati
Escritório: Design + Arquitetura

2º Lugar
Projeto: Casa Natura
Autor: Marcos Castilha
Escritório: Marcos Castilha Arquitetura de Iluminação

3º Lugar
Projeto: Bar Sportv Point
Autor: Ugo Nitzsche
Escritório: NTZ Iluminação Arquitetônica

Residencial



1º Lugar:
Projeto: Apartamento Residencial
Autor: Ugo Nitzsche
Escritório: NTZ Iluminação Arquitetônica

2º Lugar:
Projeto: Residência Bezerra
Autor: Rafael Leão
Escritório: Conforto Visual Projeto de Iluminação

3º Lugar
Projeto: Residência São Paulo (São Paulo - SP)
Autor: Rafael Serradura
Escritório: Studio Serradura

Corporações



1º Lugar
Projeto: Centro de Desenvolvimento Criativo da Firmenich
Autores: Diego Romero e Lígia Vailati
Escritório: Design + Arquitetura

2º Lugar
Projeto: Banco Plural
Autores: Carlos Rossi e Marlon Alvarenga
Escritório: Carlos Rossi Arquitetura

3º Lugar
Projeto: SOS Mata Atlântica
Autores: Davis Paro e Talita Scuro
Escritório: Scene Light Design

Restaurantes e Bares



1º Lugar
Projeto: My NY Bar
Autor: Rafael Leão
Escritório: Conforto Visual Projeto de Iluminação

2º Lugar
Projeto: Black Bar Leblon
Autor: Ugo Nitzsche
Escritório: NTZ Iluminação Arquitetônica

3º Lugar
Projeto: Dati Restaurante
Autores: Davis Paro e Talita Scuro
Escritório: Scene Light Design

Fachadas, Monumentos, Jardins e Espaços Públicos

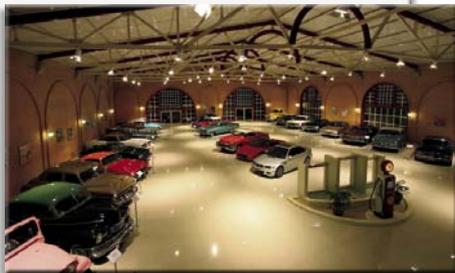


1º Lugar
Projeto: Theatro Municipal de São Paulo
Autores: Fabiano Xavier e Alain Maître
Escritório: Atelier Lumiere

2º Lugar
Projeto: Catedral de Pedra de Canela
Autor: José Antonio Tomazewski
Escritório: Equipe Técnica Utiluz

3º Lugar
Projeto: Modernização do Sistema de Iluminação da Praça Hercílio Luz
Autor: Equipe Técnica SQE LUZ - São José
Escritório: SQE LUZ - São José

Shopping e Entretenimento



1º Lugar

Projeto: Coleção de Carros Antigos

Autora: Malu Junqueira

Escritório: M Light Iluminação e Projetos

2º Lugar

Projeto: Eficientização do Sistema de Iluminação

Autoras: Marta Baltar Alves, Maria Fernanda Martinez e Dione Soares

Escritório: EficientySul Projetos de Eficiência Energética

Hotéis, Hospitais e Clínicas



1º Lugar

Projeto: Complexo de Lazer

Pousada Carumbé

Autora: Norah Turchetti Conte

Escritório: Alalux

2º Lugar

Projeto: Comfort Hotel

Autor: Hélio Bottamedi

Escritório: Design e Projetos

ficou em segundo lugar na categoria Lojas, com o projeto realizado na Concessionária Renault Ibirapuera, em São Paulo (capa da edição nº 52 da Lume Arquitetura), e na terceira posição na categoria Residencial, com a iluminação de uma residência em São Paulo, capa da edição nº 47 da Lume Arquitetura. “Esse prêmio é importante pelo reconhecimento do júri e é legal para analisar de qual forma a associação está vendo os profissionais”, disse.

Júri técnico

Presidido por Giorgio Longano, da Abilux, o júri técnico da Comissão Organizadora do Prêmio Abilux Projetos de Iluminação contou com representantes de entidades e instituições ligadas a arquitetura, design, engenharia, conservação de energia, meio ambiente e iluminação, e foi assim constituído: Marcia Regina de Souza Kalil, da Associação Brasileira de Designers de Interiores (ABD); Luciano Giovanelli, do Procel/Eletronbras; Leandro Matsuda, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo (Crea-SP) e Marcelo Sigoli, da Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia (Abesco).

Todos os projetos inscritos foram analisados e avaliados através dos seguintes critérios de avaliação: design; criatividade/inação; apresentação; conservação de energia; atendimento

a normas; segurança; conforto; adequabilidade à aplicação; e ergonomia. “Toda a estrutura montada para o evento é independente, não tem interferência nenhuma da diretoria nem da presidência. O júri é bastante heterogêneo, com pessoas ligadas ou interessadas no setor”, ressaltou Carlos Eduardo Uchôa Fagundes.

Segundo Marcelo Sigoli, a Abilux dividiu o júri técnico dentro das categorias, portanto, cada jurado não avaliou todos os projetos. “Acredito que com isso a Abilux trouxe para o julgamento as pessoas que realmente têm competência e qualificação para julgarem determinados serviços. Se um jurado tem conhecimento com relação a projetos de iluminação pública ou fachadas e outro tem qualificação para iluminação de interiores ou de residência, não tem nenhum tipo de conflito, muito pelo contrário, agrega e traz mais transparência para o resultado”, avaliou.

Os vencedores

Os primeiros colocados do V Prêmio Abilux de Projetos de Iluminação receberam troféu, certificado e selo. Os segundos e terceiros lugares levaram o certificado e o selo. Grande parte dos projetos premiados já foi destaque nas páginas da revista Lume Arquitetura. Antecipar vencedores e dar espaço para a divulgação dos talentos do lighting design brasileiro é uma de suas principais missões. ◀